

AmarElo (part. Majur e Emicida)
Pablio Vittar

[Refrão]

Eb **F**
Presentemente eu posso me considerar um sujeito de sorte
Ab **Eb**
Porque apesar de muito moço me sinto são e salvo e forte
F
E tenho comigo pensado, Deus é brasileiro e anda do meu lado
Ab **Eb**
E assim já não posso sofrer no ano passado
F
Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ab **Eb**
Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro
F
Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro
Ab **Eb**
Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro
Ab **Eb**
Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro
Ab **Eb**
Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

[Primeira Parte]

Eb
Eu sonho mais alto que drones
Combustível do meu tipo? A fome
Pra arregaçar como um ciclone (entendeu?)
Pra que amanhã não seja só um ontem
Com um novo nome
O abutre ronda, ansioso pela queda (sem sorte)
Findo mágoa, mano, sou mais que essa merda (bem mais)
Corpo, mente, alma, um, tipo Ayurveda
Estilo água, eu corro no meio das pedra
Na trama, tudo os drama turvo, eu sou um dramaturgo
F

Conclama a se afastar da lama, enquanto inflama o mundo

Ab

Sem melodrama, busco grana, isso é hosana em curso

Eb

Capulanas, catanas, buscar nirvana é o recurso

É um mundo cão pra nóiz, perder não é opção, certo?

F

De onde o vento faz a curva, brota o papo reto

Ab

Num deixo quieto, num tem como deixar quieto

Eb

A meta é deixar sem chão, quem riu de nóiz sem teto

[Refrão]

Eb

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

[Segunda Parte]

Eb

F

Figurinha premiada, brilho no escuro, desde a quebrada avulso

Ab

De gorro, alto do morro e os camarada tudo

Eb

De peça no forro e os piores impulsos

Só eu e Deus sabe o que é não ter nada, ser expulso

F

Ponho linhas no mundo, mas já quis pôr no pulso

Ab

Sem o torro, nossa vida não vale a de um cachorro, triste

Eb

Hoje cedo não era um hit, era um pedido de socorro

Mano, rancor é igual tumor envenena raiz

F

Onde a platéia só deseja ser feliz (ser feliz)

Ab

Com uma presença aérea

Onde a última tendência é depressão com aparência de férias

Eb

F

Vovó diz, odiar o diabo é mó boi, difícil é viver no inferno

E vem a tona

Ab

Que o mesmo império canalha, que não te leva a sério

Interfere pra te levar a lona

Revide

[Refrão]

Eb

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

[Terceira Parte]

Eb

F

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes

Ab

Elas são coadjuvantes, não, melhor, figurantes

Que nem devia tá aqui

Eb

F

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes

Ab

Tanta dor rouba nossa voz, sabe o que resta de nós?

Alvos passeando por aí

Eb

F

Permita que eu fale, não as minhas cicatrizes

Ab

Se isso é sobre vivência, me resumir à sobrevivência

É roubar o pouco de bom que vivi

Eb

F

Por fim, permita que eu fale, não as minhas cicatrizes

Ab

Achar que essas mazelas me definem é o pior dos crimes

É dar o troféu pro nosso algoz e fazer nós sumir

[Refrão]

Eb

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

F

Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro

Ab

Eb

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro

(**Eb F Ab**)

(**Eb F Ab Eb**)

Ano passado eu morri mas esse ano eu não morro